

PRODUÇÃO ACADÊMICA ATUAL SOBRE PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA NO BRASIL*

Autor: **Paulo Henrique Silva de Lima**

Acadêmico do Curso de Pedagogia

Orientadora: **Maria Aparecida Corrêa Custódio**

Doutora em Educação

Universidade Federal do Maranhão

E-mail: paulohsdl26@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa envolveu o levantamento de nove dissertações de mestrado e de uma tese de doutorado sobre a Pedagogia da Alternância na atualidade. Teve como objetivo o mapeamento e a identificação da produção em Pedagogia da Alternância, abrangendo os anos de 2013 a 2015, visando o estabelecimento do “estado da arte” recente desse campo de investigação, e considerando nosso interesse de elaborar um trabalho de conclusão de curso que resgatará tal temática. A busca e a captura dos materiais foram feitas a partir de bancos de dados da Capes; priorizaram-se as seguintes categorias de análise: tema; metodologia; referenciais teóricos utilizados; e principais resultados. Percebeu-se que essas pesquisas demonstram a expressividade da produção acadêmica atual sobre a Pedagogia da Alternância.

Palavras-chave: Estudos acadêmicos. Pedagogia da Alternância. Bancos de dados.

Introdução

A existência da Pedagogia da Alternância no Brasil levou ao questionamento da existência de produção acadêmica atual que trate do tema. O objetivo deste trabalho é mapear e identificar a produção acadêmica, visando o estabelecimento de um primeiro esboço do “estado da arte” nesse campo de investigação.

Historicamente, na França, agricultores, igreja e líderes sindicais insatisfeitos com o sistema educacional incompatível com a realidade dos jovens do meio rural, iniciaram em 1935 um movimento que culminou no surgimento da Pedagogia da Alternância. (ESTEVAM, 2001). No Brasil, as Escolas Família Agrícola e as Casas Familiares Rurais utilizam a Pedagogia da Alternância como método desde o seu surgimento em 1969 (TEIXEIRA; BERNARTT; TRINDADE, 2008).

Mapeamento das produções

A primeira etapa constitui-se do levantamento de dados, realizado no sítio do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

* Trabalho desenvolvido como parte do projeto de pesquisa de monografia de curso de Pedagogia.

(Capes). Foram utilizados como critério de pesquisa e escolha os estudos que apresentassem os termos “Pedagogia da Alternância, Casa Familiar Rural, Educação do Campo, Escola Família Agrícola” nos campos de pesquisa disponíveis, processo semelhante ocorreu na pesquisa de Teixeira, Bernartt e Trindade (2008). Estavam disponíveis, na plataforma de teses e dissertações da Capes, apenas trabalhos de 2013 a 2015, depositados na Plataforma Sucupira. O foco foi à área de concentração “Educação” por ser a área de interesse da pesquisa. A etapa seguinte consistiu na classificação dos estudos selecionados, separando-os em: Instituições de ensino, Nível do curso e Data da defesa.

No levantamento foram identificadas 10 pesquisas que envolviam os temas, sendo nove dissertações de mestrado e uma tese de doutorado. Os trabalhos foram defendidos nas instituições: Universidade Comunitária da Região de Chapecó (3); Universidade de Santa Cruz do Sul (1); Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1); Universidade do Estado de Mato-Grosso (1); Universidade Federal de Viçosa (1); Universidade Federal do Espírito Santo (1); Universidade Federal do Piauí (1). A única tese foi defendida na Universidade Federal do Espírito Santo. Quanto ao ano da defesa dos trabalhos foram três trabalhos defendidos no ano de 2013, quatro trabalhos defendidos no ano de 2014 e três trabalhos defendidos no ano de 2015.

Identificação dos estudos

O estudo de Amaral (2013) analisa a configuração da Pedagogia da Alternância na Escola Família Agrícola de Uirapuru-GO, evidenciando seus limites e potencialidades, verificando sua contribuição para processos de transformação da realidade. A metodologia tem caráter participante, uma abordagem qualitativa nas ciências sociais. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, a observação participante e a análise documental. O aporte teórico se sustentou nos estudos de Jean Gimonet, Carlos Rodrigues Brandão, Pedro Demo, Gaudêncio Frigotto, dentre outros. Os resultados apontaram contradições entre a teoria e a prática no cotidiano dessa prática educativa, mas também possíveis superações de seus problemas.

A pesquisa de Santin (2015) traça um breve relato histórico da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância, baseado na luta dos movimentos sociais e nas políticas educacionais voltadas para a população camponesa, à luz de estudiosos tais como: Roseli Caldart, Miguel Arroyo e Jean Gimonet. Foi desenvolvido um estudo de caso etnográfico com os professores/monitores da casa-escola da área da Ciência da Natureza, Matemática e suas Tecnologias que atuaram na Casa Familiar Rural Santo Agostinho de Quilombo-SC, no

período de 2008 a 2014. Na análise dos dados coletados, foram observados os pressupostos da prática docente frente à área de investigação e se desempenhavam o papel que se propõem perante a vida dos jovens, nos aspectos educativos e na promoção da qualidade de vida das famílias.

Vergütz (2013) problematiza as aprendizagens na Pedagogia da Alternância da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul - RS. Busca aproximações com teorias de J. Dewey e Paulo Freire, traçando os caminhos da práxis da Pedagogia da Alternância na Escola Família Agrícola, com seus instrumentos pedagógicos e sua organização curricular através das vozes dos estudantes, famílias e monitores, utilizando a pesquisa-ação. Percebe a prática educativa pautada por um trabalho integrador, permeado por fortes relações de convivência, diálogo e partilhas, potencializadas na circularidade da roda como espaço educativo. As aprendizagens são fortalecidas pelo movimento alternado e sua organização pedagógica, criando vínculos com a realidade e com os outros a partir de uma relação dialógica problematizadora em que a Pedagogia da Alternância se apresenta como uma proposta de educação do campo significativa para o sujeito e para o mundo em que vive.

O trabalho de Pelinson (2015) identifica as contribuições da Educação Financeira Crítica no empoderamento dos jovens camponeses, especialmente na orientação para elaboração do Projeto Profissional de Vida, ação desenvolvida no Ensino Médio da Casa Familiar Rural Santo Agostinho, Quilombo-SC. O estudo pautou-se na pesquisa exploratória e de campo, por meio de pesquisa-ação, realizada a partir das ferramentas da Pedagogia da Alternância. O aporte teórico se sustentou nos estudos de Ubiratan D'Ambrósio, Miguel Arroyo, Roseli Caldart, Jean Gimonet, dentre outros. Ficou evidenciado que a Educação Financeira Crítica demonstrou ser um tema agregador e mobilizador para que o jovem dialogue sobre seu Projeto Profissional de Vida, elabore novas conjunturas e dê novos significados para a construção de um projeto de vida. A Pedagogia da Alternância dá oportunidade ao jovem de qualificar suas escolhas para o futuro.

O estudo de Zortea (2014) analisa o impacto dos Centros Familiares de Formação por Alternância no desenvolvimento sustentável do meio rural e que influência tem a Pedagogia da Alternância sobre o sistema de ensino, tomando como referência a experiência educativa da Casa Familiar Rural de Frederico Westphalen - RS. Pesquisa qualitativa, tendo como enfoque a abordagem filosófica hermenêutica e descritiva, envolvendo o uso da técnica de entrevista para coleta de dados, e pesquisa bibliográfica para a construção teórica sobre o tema em questão. O aporte teórico se sustentou nos estudos de Paulo Freire, Jean Gimonet, João Batista Begnami, dentre outros. A pesquisa evidenciou que a Casa Familiar Rural tem

um lugar especial na formação dos jovens agricultores da região, compartilhando com eles conhecimento e suporte técnico necessário a uma formação cidadã, mobilizada, atuante e idealizadora de novos rumos para a produção agrícola voltada para a sustentabilidade no meio rural.

O estudo de Sousa (2014) analisou as práticas pedagógicas estruturadas pelas professoras/monitoras do Ensino Médio/Técnico da Escola Família Agrícola de São João do Garrafão-ES, considerando as percepções destes sujeitos sobre suas práticas, de acordo com os princípios pedagógicos e instrumentos metodológicos orientadores da formação em alternância. Pesquisa de cunho qualitativo, tendo como instrumento de coleta de dados questionário, observação, entrevista e análise documental. O aporte teórico se sustenta nos estudos de João Batista Begnami, João Assis Rodrigues, Paulo Freire, dentre outros. Os resultados indicaram que as práticas pedagógicas se estabelecem entrelaçadas pelos múltiplos contextos do cotidiano na escola e das literaturas pedagógicas estruturantes do trabalho docente na formação em alternância, e se ancoram no saber acadêmico e nas experiências. Essas práticas pedagógicas envolvem pessoas, relações, princípios organizacionais, processos formativos; são movimentadas por diferenças sociais, históricas e culturais dos atores envolvidos, sendo estruturadas com limites, confrontos e desafios que precisam ser rompidos.

A pesquisa de Alves (2014) investiga como os princípios da Etnomatemática se articulam com os pressupostos teórico-metodológicos no contexto da Pedagogia da Alternância em Escolas Famílias Agrícolas do Piauí. A pesquisa baseia-se nos teóricos: Paulo Freire, Ubiratan D'Ambrósio, Jean Gimonet, dentre outros. Estudo descritivo de natureza qualitativa. Na coleta de dados foi utilizado o questionário, a entrevista semiestruturada e a observação. Os dados foram coletados em Escolas Famílias Agrícolas de ensino médio do Piauí: Soíinho, Baixão do Carlos, Santa Ângela, Montes Claros e Serra da Capivara. Foi percebido que a compreensão dos professores acerca da Etnomatemática é de um ensino contextualizado, trabalhado a partir do conhecimento empírico que o aluno traz consigo, compreendendo o saber/fazer deste sujeito, proporcionando a construção e reconstrução do conhecimento, já que nestas condições a relação teoria-prática está em permanente interação. A proposta metodológica da Etnomatemática relacionada à Pedagogia da Alternância busca um novo saber nas práticas da educação camponesa.

A pesquisa de Caliarí (2013) analisa as relações entre a família camponesa e a Escola Família Agrícola de Olivânia, de Anchieta - ES; problematiza como se constituem os momentos de participação da família camponesa na Pedagogia da Alternância. O aporte teórico se sustenta nos trabalhos de Jean Gimonet, Carlos Rodrigues Brandão, Roberto da

Matta dentre outros. Utiliza uma abordagem qualitativa, os processos de investigação, sistematização e análise de dados beneficiaram-se de entrevistas semiestruturadas, análise documental, observação direta, registros sistemáticos em diário de campo. Percebeu-se que a participação das famílias camponesas nos espaços da Escola Família Agrícola de Olivânia contribui de forma peculiar para a promoção da autoestima dos sujeitos envolvidos, gera novas formas de autorrepresentação, cria outras percepções da realidade, valoriza os saberes camponeses gerados nas relações das ancestralidades familiares, amplia estratégias para novos espaços de ação comunitária e de reconstrução do “ethos camponês”.

O estudo de Sinhoratti (2015) objetiva entender a contribuição proporcionada aos jovens egressos, na continuidade de seu processo formativo, a partir da experiência educativa ofertada pelas Casas Familiares Rurais de Enéas Marques, Pérola do Oeste e Santo Antônio do Sudoeste localizadas no Paraná. O aporte teórico se sustenta nos trabalhos de Jean Gimonet, Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto, dentre outros. A pesquisa analisa os dados obtidos pelo Sistema Estadual de Registro Escolar e se baseia nas entrevistas realizadas com os alunos egressos das Casas Familiares Rurais. A partir desses elementos houve a possibilidade de realizar leitura crítica no que tange a proposta das Casas Familiares Rurais e a contribuição destas para os jovens do campo e observar suas potencialidades enquanto proposta singular de educação.

A pesquisa de Kuhn (2014) objetivou verificar a efetiva contribuição da Pedagogia da Alternância na contenção do êxodo rural, identificando suas potencialidades e fragilidades a partir de leituras e inserções in loco. O aporte teórico se sustenta nos trabalhos de Roseli Caldart, Jean Gimonet, Alceu Antônio Werlang dentre outros. A metodologia, pautada no estudo de caso, teve como objeto de estudo a Casa Familiar Rural Santo Agostinho, em Quilombo (SC), seus estudantes e egressos. Ficou constatado que os jovens estudantes da Casa Familiar Rural, em considerável porcentagem, após a formação, permanecem no campo. Percebem o campo, o meio rural, como espaço de desenvolvimento possível, com características e desafios próprios, diferentes daqueles contidos em centros urbanos.

Considerações Finais

Finalmente, pode-se dizer que o levantamento de dissertações e teses sobre a Pedagogia da Alternância, discutida a partir de pesquisas que abordaram Casa Familiar Rural, Educação do Campo, Escola Família Agrícola etc. demonstra ser expressiva.

Referências

ALVES, Cláudia Lúcia. **A etnomatemática aplicada à Pedagogia da Alternância nas Escolas Famílias Agrícolas do Piauí.** 2014. 146 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2014.

AMARAL, Ana Paula do. **A Pedagogia da alternância como práxis educativa na Escola Família Agrícola de Uirapuru-GO:** limites e potencialidades. 2013. 145 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2013.

CALIARI, Rogério. **A presença da família camponesa na escola família agrícola:** o caso de Olivânia. 563 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2013.

ESTEVAM, Dimas de Oliveira. **Casa Familiar Rural:** a formação com base na Pedagogia da Alternância em Santa Catarina. 2001. 181 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2001.

KUHN, Franciele Eleide. **A pedagogia da alternância como proposta de contenção do êxodo rural.** 2014. 106 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, 2014.

PELINSON, Nadia Cristina Picinini. **Educação financeira crítica:** uma perspectiva de empoderamento para jovens camponeses. 2015. 202 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó. 2015.

SANTIN, Rosemeri. **A pedagogia da alternância e os pressupostos da prática docente:** ciência da natureza, matemática e suas tecnologias na casa familiar rural. 2015. 172 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó. 2015.

SINHORATTI, Fabiana. **As casas familiares rurais e a continuidade do processo formativo dos alunos egressos.** 2015. 169 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão. 2015.

SOUSA, Andrêssa Paula Fadini de. **Práticas pedagógicas em alternâncias:** contribuição ao estudo do trabalho docente na Escola Família Agrícola de São João do Garrafão, Espírito Santo. 2014. 121 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa. 2014.

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. Estudos sobre pedagogia da alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. **Educação e Pesquisa.** São Paulo, v. 34, n. 2, p. 227-242, 2008.

VERGÜTZ, Cristina Luisa Bencke. **Aprendizagens na pedagogia da alternância da Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul.** 2013. 172 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul. 2013.

ZORTEA, Cleber Renato. **O papel dos centros familiares de formação por alternância – CEFFAS- e da pedagogia da alternância no desenvolvimento do meio rural.** 2014. 91 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen. 2014.